

Passo-a-Passo => Compostagem => Caixas Humi e Caixas Convencionais

1º Passo: Compostar (localize sua Humi em local sombreado, pode pegar chuva)

Separe os resíduos orgânicos em um balde na pia da cozinha. Lembre-se de picá-los, pedaços de resíduos grandes levam mais tempo para decompor. Pode guardá-los num tupperwaer por 4 a 5 dias. Depois direcione para as caixas.

2º Passo: O que colocar?

Resíduo Úmido: Frutas, legumes e verduras cruas (picados), borra de café e ou filtro de café úmido, casca de ovo.... Evite colocar muitos cítricos (limão, laranja, abacaxi, etc). Se introduzir minhocas no sistema elas serão prejudicadas por esses tipos de alimentos. Não recomendamos derivados de animais, alimentos cozidos e gordurosos.

Resíduo Seco: Palha de Grama, folha seca de árvore amassad , serragem, filtro de papel seco, papeis sem tinta, guardanapo de papel, , terra, papelão.

3º Passo: Primeiras Camadas do Processo de Compostagem

O processo começa direcionando resíduos para a caixa superior com a tampa, a caixa de baixo permanecerá vazia e a caixa de bio-fertilizante (próxima do chão) receberá o chorume da primeira caixa que os resíduos serão introduzidos. Inicie o processo colocando na caixa superior uma camada de uns 5cm de material seco misturado com o composto inoculador de micro e macro organismos, depois coloque o resíduo úmido da cozinha num canto da caixa, lembrando sempre de cobrir o resíduo úmido com resíduo seco. Depois desta primeira camada, continue introduzindo os resíduos sucessivamente, a camada de **úmidos** depois cobrindo com a camada de **secos**, respeitando a proporção de aproximadamente 1 de úmido para 2 a 3 de secos. .

4º Passo: Controlar umidade

A umidade deve ser controlada para que o processo se dê sem cheiro, no tempo certo e minimizando infestação de larvas. Para controlar a umidade, a estrutura das caixas possui furos no fundo, drenando o líquido (chorume),resultante do processo. Porém, só essa estrutura física não basta, o material seco introduzido é o responsável pelo controle da umidade, porém este processo é úmido por natureza.

5º Passo: descompactar o material e Observar o aquecimento do processo

É preciso descompactar o material depositado nas caixas, a cada 10 dias, ou semanalmente. Utiliza uma pá ou colher de pau de cabo longo. Isto irá promover a aeração necessária para que o processo se mantenha em equilíbrio. Neste momento você pode observar o aquecimento natural do processo.

6º Passo: Colocar a Caixa de baixo para Cima

Quando a primeira caixa estiver completa de resíduos, é hora de passa-la para baixo e a caixa vazia de baixo, ficará no topo com a tampa e passara a receber os resíduos. Para começar a encher a segunda caixa, forre o fundo da caixa com resíduo seco, espalhe um pouco do material da primeira caixa sobre os resíduos secos e comece a introduzir resíduos úmidos da mesma forma como fez na primeira caixa, sempre cobrindo com resíduo seco.

7º Passo: Acrescentar minhocas e gongolos

Observe se já tem minhocas e gongolos nas caixas, estes macro organismos foram introduzidas junto com o composto inoculador do 3º passo. Se sua opção é introduzir mais minhocas, o momento ideal para fazê-lo é quando o material das caixas não puder mais ser identificado como alimento, já será um adubo grosso.

Observação: As Minhocas Vermelhas da Califórnia (*Eisenia foetida*), são reconhecidas como mais eficientes, porém indicamos todos os tipos de minhocas e também gongolos.

8º Passo: O líquido da Caixa Inferior

Após 1 mês de compostagem, já deverá ter acumulado líquido (chorume) na caixa inferior com a torneirinha. Este poderá ser retirado, diluído com água e utilizado. Se o processo estiver indo bem, o líquido tem cheiro de chá de folhas. Este líquido, é um bio-fertilizante e pode ser utilizado como adubo líquido na rega de vasos de plantas, hortas e canteiros. Diluição para o uso: diluir em agua até que o líquido adquira coloração de Mate, marrom claro

9º Passo: Liberando espaço na caixa do topo

No processo de compostagem os resíduos acumulados perdem água e diminuem em volume. Se a caixa de baixo que parou de receber resíduos tiver espaço, pode passar para ela parte dos resíduos recém introduzidos na caixa do topo. Desta forma ganha-se espaço para continuar a introduzir mais resíduos na caixa do topo sem precisar inserir uma quarta caixa no processo.

9º Passo: Esperar

O tempo que leva para os resíduos orgânicos virarem adubo ou húmus de minhoca depende do manejo e do tipo de resíduo orgânico úmido que foi introduzido. Caso o processo se dê em equilíbrio com cheiro e coloração típicos do composto, o tempo estimado é de 6 a 8 semanas a partir do momento que parar de introduzir resíduos na caixa. Porém poderá ser utilizado em menos tempo, desde que o composta não esteja aquecendo e não se identifiquem os alimentos depositados, ou seja, pode-se utilizar o composto grosso.